

1. PRUNÓIDEAS (amendoeira, ameixeira, damasqueiro, pessegueiro / nectarina)

Cancro, crivado, lepra e moniliose

Encontramo-nos na fase de queda das folhas para a maioria das espécies / variedades destas fruteiras, a qual provoca pequenas feridas naturais que constituem um risco de infeção, uma vez que servem de porta de entrada destas doenças na cultura das prunóideas.

Considerando ainda a existência de elevada humidade ambiental, recomenda-se uma observação atenta, de modo a identificar a fase em que pelo menos cerca de 50 % das folhas do pomar estejam caídas (Foto 1). Quando esta situação se verificar, aconselha-se a realização de um tratamento fitossanitário, com um fungicida inorgânico homologado, repetindo o mesmo, passado um período de cerca de um mês, sempre que estas condições se verificarem (Quadro 1).

Existem no entanto algumas medidas culturais, que ajudam na prevenção do cancro, como por exemplo:

- Não usar sistemas de rega que molhem as folhas;
- Queimar árvores secas ou ramos afetados;
- Fazer poda em verde;
- Reduzir as adubações azotadas (também ajuda na prevenção da lepra).



Foto 1 - Fase de queda das folhas em pomar de

2. CITRINOS

2.1. Míldio ou aguado dos citrinos (*Phytophthora citrophthora*, *P. hibernalis*, *P. citricola*, *P. syringae* e *Phytophthora nicotianae* var. *parasítica*)

Na fase outonal em que nos encontramos verificam-se constantes alterações do estado do tempo, alternando entre dias de chuva com elevada humidade ambiental, com dias de sol. Estas condições são favoráveis para o surgimento do míldio ou aguado dos citrinos. Deste modo, em complemento às recomendações efetuadas na anterior Circular de Avisos, aconselha-se os Srs. Citricultores a realizar um tratamento fitossanitário para a referida doença, utilizando um dos fungicidas homologados (Quadro 2).

2.2. Podridões

Durante esta fase do ano verificam-se as condições favoráveis para o desenvolvimento de podridões, face ao inóculo existente nos pomares, sendo possível observar os sintomas na fase de pós colheita.

Para o combate destes inimigos encontram-se autorizados diversos produtos fitofarmacêuticos os quais são apresentados no Quadro 3.

2.3. Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*)

Uma vez que as condições ambientais ainda são favoráveis para a ocorrência de ataques – picadas nos frutos. Recomenda-se que mantenha a estratégia de luta referida na anterior Circular de avisos para este inimigo.

2.4. Citrinos em modo de produção biológico

Doenças (míldio, antracnose, alternariose e gomose parasitária)

Estas doenças ocorrem durante os períodos de elevada humidade ambiental. As condições culturais da parcela também podem contribuir para uma maior gravidade das infeções, designadamente:

- Deficiente circulação de ar e entrada de luz.
- Desequilíbrios vegetativos, nutricionais e hídricos das plantas.
- Solos pesados e com drenagem deficiente.
- Sensibilidade do porta-enxerto, no caso da gomose parasitária.

Recomendamos a tomada de medidas para prevenir as infeções por estas doenças, incluindo a realização de tratamentos fitossanitários preventivos, recorrendo a fungicidas cúpricos (ver Quadros 2, 3 e 4 da Circular de Avisos anterior e Quadro 2 da presente Circular de Avisos), dirigindo a pulverização para os órgãos suscetíveis. Estas aplicações só deverão ser realizadas em períodos em que não se preveja a ocorrência de precipitação nas 48 horas seguintes.

Para além da ação fungicida do cobre, inibindo a germinação dos esporos dos fungos, este produto tem também efeito indutor de resistência das plantas às infeções e tolerância ao frio.

Moluscos e rato toupeira

Estes organismos podem ser combatidos recorrendo a diversas estratégias, designadamente:

- Utilizar o efeito repelente de alguns materiais que se espalham no solo em faixas, como por exemplo a cinza, serradura, cal viva, enxofre em pó, etc. (com eficácia a curto prazo).
- Favorecer a presença dos seus predadores naturais, tais como reptéis, ouriços, patos, aves, etc.
- Recorrer ao uso do moluscicida fosfato férrico (Quadro 5).

Conteúdo sobre Produção Biológica no sítio da DGADR: <https://www.dgadr.gov.pt/agricultura-e-producao-biologica>

3. NESPEREIRA

Pedrado ou nódoa da nêspera

A fase de pré-floração que se verifica no momento, justifica que sejam tomadas medidas para evitar o aparecimento desta doença. Assim, recomenda-se a realização de tratamento fitossanitário preventivo com um produto inorgânico, à base de cobre, para as variedades que se encontram em pré-floração. Poderá repetir o tratamento depois da queda das pétalas, até ao início da mudança de cor dos frutos, sempre que ocorra risco de infeção (temperatura média entre 10 °C e 26 °C e desde que as folhas permaneçam molhadas durante pelo menos 9 horas). Em alternativa, poderá utilizar um fungicida orgânico, desde antes da floração até à mudança de cor dos frutos (Quadro 4).

Considera-se muito importante a aplicação de medidas de luta cultural para diminuir a fonte de inóculo e as condições de desenvolvimento da doença. Assim, recomenda-se:

- eliminar os frutos mumificados, folhas e ramos com sintomas, removendo-os do local;
- podar os ramos e pernadas no interior da copa, para promover o arejamento e facilitar a penetração das caldas.

4. OLIVEIRA

Gafa (*Gloeosporium* spp.), **Olho de pavão** (*Spilocaea oleagina*) e **Cercosporiose** (*Pseudocercospora cladosporioides*)

Recomenda-se a manutenção da proteção do pomar para as doenças acima referidas (ver Circular de Avisos anterior).

5. CITRINOS / NESPEREIRA / OLIVEIRA / PRUNÓIDEAS / VINHA

Caracóis e lesmas

A época outonal em que nos encontramos é propícia ao ataque destes inimigos, sendo aconselhável para o seu combate utilizar a seguinte estratégia de luta:

Luta cultural:

- Combater as infestantes na parcela e nas bordaduras;
- Evitar que a parte inferior da copa das árvores contacte com o solo.

Luta química:

- Pomares / plantações jovens – aplicação no solo, junto às árvores, de iscos envenenados ou caldas moluscidas;
- Pomares / plantações adultas – aplicação de moluscidas em faixas, na área de projeção da copa e na bordadura das parcelas.

Os produtos homologados para estes inimigos encontram-se indicados no Quadro 5.

Nota: A utilização do fertilizante sulfato de ferro (granulado) favorece a repelência destes inimigos.

INFORMAÇÕES



A ANIPLA - Associação Nacional da Indústria para a Proteção das Plantas, constituída em 1992, lançou recentemente uma plataforma online - SMART FARM. Neste site é possível aceder a documentação, informação, vídeos e materiais de apoio sobre inovações da tecnologia e da ciência ao serviço da agricultura. Através de uma navegação interativa, com adaptações de realidade aumentada, pretendem dar a conhecer com mais pormenor os projetos de promoção e preservação da biodiversidade desenvolvidos na SMART FARM, procedimentos associados à gestão e uso de produtos fitofarmacêuticos, principais cuidados na gestão de embalagens, processos de pulverização, gestão de efluentes e tudo o que está relacionado com práticas agrícolas, inovação, agricultura de precisão, aplicações e gestão de recursos.

Poderá visitar este site no seguinte endereço: <https://anipla.com/sfv/>

Dados meteorológicos registados na Rede de Estações Meteorológicas Automáticas da DRAP Algarve

Denominação da Estação	Localização (concelho/freguesia)	Precipitação acumulada desde 1 de setembro (mm)	Somatório do n.º de horas de frio (Σ $T < 7^{\circ} \text{C}$)
		2022/23 (*)	
Junqueira / Castro Marim	Castro Marim/C. Marim	196	0
Vila Nova de Cacela / V. R. S. António	VRS António/Vila N. Cacela	167	0
Tavira (Centro de Experimentação Agrária de Tavira)	Tavira/Santiago	126	0
Luz de Tavira (Campina)	Tavira/Santo Estêvão	126	0
Maragota / Tavira	Tavira/Luz de Tavira	156	0
Patação / Faro (Centro de Exp. Hortofrutícola do Patação)	Faro/S. Pedro	235	0
Alcantarilha (Quinta das Boiças) / Silves	Silves/Alcantarilha	129	0
S. B. de Messines (Centro Experimental do Paúl) / Silves	Silves/S. B. de Messines	143	0
Alte (Esteval de Mouros) / Loulé	Loulé/Alte	163	0
Norinha / Silves	Silves/Silves	140	0
Arrochela / Silves	Silves/Silves	136	0
Lagoa / Canada	Lagoa/Lagoa	136	0
Portimão (Penina)	Portimão/Portimão	135	0
Serominheiro / Aljezur	Aljezur/Aljezur	174	0

(*) Dados atualizados a 07 de novembro de 2023.

QUADROS – PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS HOMOLOGADOS

Quadro 1 – Fungicidas inorgânicos homologados para o combate de doenças em **PRUNÓIDEAS** (ameixeira, amendoeira, damasqueiro e pessegueiro)

Cultura	Ameixeira				Amendoeira				Damasqueiro		Pessegueiro				Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (b)
Doença	Cancro	Crivado	Lepra	Moniliose	Cancro	Crivado	Lepra	Moniliose	Cancro	Crivado	Cancro	Crivado	Lepra	Moniliose					
Substância ativa																			
cobre (hidróxido) (MPB)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	WG	COPREN 25% HiBio	300g	-	-
															WG	KOCIDE OPTI	350-400 g		
																KADOS • KOCIDE 2000 • KOCIDE 35 DF	300-350 g		
																VITRA 40 MICRO • CHAMPION WG	350-700 g		
															WP	CHAMPION WP • HIDROTEC 50% WP	350-500 g		
															WG	COPERNICO 25% HIBIO • HIDROTEC 20% HI BIO	400-500 g		
cobre (hidróxido + oxicleto) (MPB)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SC	GRIFON	350-400 mL		
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	WG	CUPRANTOL DUO	350-400 g		
cobre (oxicleto) (MPB)															WG	NEORAM MICRO	300-600 g		
		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	WG	NUCOP M 35% HI BIO • OXITEC 25% HI BIO • CUPROCAFFARO WG • MARIMBA 35 WG	300-1200 g	7	-
															WP	BLAURAME • COBRE 50 SELECTIS • CUPRITAL • CALLICOBRE 50 WP • CUPRAVIT • ULTRA COBRE • EXTRA-COBRE 50 • CURENOX 50 • COPPER KEY • COBRE LAINCO • CODIMUR 50 • COZI 50	300-1000 g		
						X							X		WP	CUPROZIN 35 WP • COPPER KEY • CODIMUR 50	300-350 g		
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SC	CUPRITAL SC • CUPROXI FLO	150-700 mL		
															SC	INACOP L • COBRE FLOW CAFFARO • FLOWRAM CAFFARO • FLOWBRIX • FLOWBRIX BLU	325-1320 mL		
			X			X	X	X		X	X		X	X	SC	CUPRA • COPPER KEY FLOW • CODIMUR SC • OXICUPER • CURENOX 52 FLOW • ZZ-- CUPROCOL	150-300 mL		
															SE	RED FOX (1)	40 L/ha	7	-
cobre (óxido cuproso + óleo parafínico)		X	X										X	X	SE	RED FOX (1)	40 L/ha	7	-
cobre (sulfato de cobre e cálcio – calda bordalesa) (MPB)														X	WP	SELECTIS • AZUL • VALLES • QUIMIGAL • RSR • QUIMAGRO • CAFFARO 20 • SUPERBORDALESA • ASCENZA	1250-3750 g		
															WG	PEGASUS WG		7	-
cobre (sulfato de cobre tribásico) (MPB)		X	X	X		X	X	X		X	X	X	X	X	SC	CUPROXAT	1300 mL		
	X		X	X					X		X	X		X	WG	NOVICURE	110 g		

LEGENDA: FORMULAÇÃO: SC – suspensão concentrada; SE – suspo-emulsão; WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável.

(a) A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(b) É a duração do período de tempo que deve esperar desde a aplicação do produto até poder reentrar no campo tratado ou permitir a reentrada de outras pessoas incluindo trabalhadores ou animais no campo tratado.

(1) Data limite de utilização: 30/06/2024.

MPB – Utilização autorizada em Modo de Produção Biológica

Quadro 2 – Fungicidas homologados para o combate do míldio em CITRINOS

Substância ativa	Citrinos	Laranja	Lima	Limoeiro	Tang./Clem.	Toraneira	Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (b)
cobre (oxicloreto) (MPB)	X						WP	BLAURAME • CALLICOBRE 50 WP • COBRE 50 SELECTIS • COZI 50 • CUPRAVIT • CUPRITAL • CURENOX 50 • EXTRA-COBRE 50 • ULTRA COBRE	300-600 g	7	-
	X	X					WG	CUPROCAFFARO WG • NEORAM MICRO	250 g		
	X						WG	MARIMBA 35 WG • NUCOP M 35% HI BIO	270 g		
		X				X	WP	COPPER KEY • COBRE LAINCO • CODIMUR 50	100 g	15	-
		X	X	X	X	X	WG	OXITEC 25% HI BIO • COPREN 25% HiBio	200 g	14	-
	X						SC	FLOWBRIX • FLOWBRIX BLU	330-790 mL	7	-
		X	X	X	X	X	SC	ZZ- CUPROCOL	75 - 125 mL	15	-
	X						SC	INACOP-L	400-800 mL	7	-
		X	X	X		X	SC	CODIMUR SC • CUPRA • COPPER KEY FLOW	100 mL	15	-
		X	X	X	X	X	SC	CUPROXI FLO		14	
		X			X		SC	OXICUPER • CUPRITAL SC	125 mL	15	-
		X		X	X	X	SC	COBRE FLOW CAFFARO • FLOWRAM CAFFARO	350 ml	7	-
cobre (na forma de hidróxido) (MPB)	X						WG	CHAMPION WG	300 - 500 g	7	-
	X						WP	CHAMPION WP • HIDROTEC 50% WP • VITRA 40 MICRO	300 - 500 g	7	-
	X						WG	COPERNICO 25% HIBIO	500 - 850 g	7	-
	X						WG	HIDROTEC 20% HI BIO	600 - 1050 g	7	-
	X						WG	KADOS • KOCIDE 2000 • KOCIDE 35 DF	350 - 600 g	7	-
	X						WG	KOCIDE OPTI	400 - 700 g	7	-
cobre (hidróxido + oxicloreto) (MPB)		X	X	X	X	X	SC	GRIFON	270 mL	14	-
		X	X	X	X	X	WG	CUPRANTOL DUO	270 g		
cobre (sulfato de cobre tribásico) (MPB)	X						SC	CUPROXAT	1,3 L	7	-
		X		X	X		WG	NOVICURE	110 g	21	-
cobre (sob a forma de calda bordalesa) (MPB)		X			X	X	WP	SUPER BORDALESA	1,25 – 2 kg	14	-
cobre (sob a forma de calda bordalesa)) (MPB)	X						WP	CALDA BORDALESA: AZUL • CAFFARO 20 • QUIMAGRO • QUIMIGAL • RSR • VALLES	1,25-2,5 kg	7	-
fosetil (na forma de sal de alumínio)		X	(a)	(b)	(c)	(d)	WG	APORTE (a, b, c, d) • GOLBEX WG (a, b, c, d) • FOSBEL 80 WG (b, c) • FILAL WG (b, c) • KUPRIK WG (a, b, c)	250 g	15	-
	X	(a)		(b)	(c)		WG	ALFIL WG (a, b, c) • ALIETTE FLASH • FOSLETIS 80 WG • MAESTRO 80 WG • KATANGA EXPRESS • KITAN			
		X	(a)	(b)	(c)	(d)	WP	FILAL (b, c) • FOSBEL 80 PM (b, c) • FOSIL (b, c) • FOSPROBEL 80 PM (b, c) • KATANGA WP (b, c) • GOLBEX WP (a, b, c, d) • KEYFOL WP (a, b, c, d) • KILATE (a, b, c, d)			
	X						WP	ALFIL • ETYLIT Premier			
		X	X	X	X	X		FOSAL 80 WG (1) • ALIAL 80 WG (1)	250-300 g	14	-
		X	X	X	X			FOSKEY WG • KEYFOL WG	250-300 g	30	-
		X		X	X		WG	FOSPROBEL 80 WG	250-300 g	15	-
		X	X	X	X			KILATE WG	250-300 g	30	1
		X	X	X	X			OPTIX® DISPERS	300 g	14	-
		X	(a)	(b)	(c)		SL	ALEXIN 75 LS • SORIAL	300-400 mL	15 24 (a, b, c)	-
fosfonatos de potássio (expresso em ácido fosfónico)		X	(a)	(b)	(c)	X	SL	AQUICINE (a, b, c) • BOING (a, b, c) • CUNEB (a, b, c) • FOSIKA (a, b, c) • KERALA (a, b, c) • MIKONOS (a, b, c) • MIKONOS EVO (a, b, c) • MILDFOSS • PHYTO SARCAN (a, b, c) • SAVIAL FORTE (a, b, c)	150-250 mL	15	-
metalaxil		X				X	WP	ARMETIL 25 WP • RIDOMIL 25	0,8-1,52 kg/ha	14	-

LEGENDA: FORMULAÇÃO: SC – suspensão concentrada; SL – Solução concentrada; WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável;

(a) A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(b) É a duração do período de tempo que deve esperar desde a aplicação do produto até poder reentrar no campo tratado ou permitir a reentrada de outras pessoas incluindo trabalhadores ou animais no campo tratado.

(1) Data limite de utilização: 31/10/2024.

(MPB) Utilização autorizada em Modo de Produção Biológico.

Quadro 3 – Fungicidas homologados para doenças de conservação em CITRINOS

Substância ativa	Citrinos	Laranja	Lima	Limoeiro	Tang./Clem.	Toranjera	Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (horas) (b)
2-fenilfenol		X		X	X		EC	DECCO OPP	500-600 mL	-	-
2-fenilfenol+imazalil (sulfato)		X			X		EC	CITROCIL	500-600 mL	-	-
<i>Candida oleophila</i> estirpe O (MPB)		X		X	X		WG	NEXY	233 g	1	-
fludioxonil		X	X	X	X		SC	FDX 23SC • SCHOLAR	200-300 mL/1250 mL	1	-
		X	X	X	X	X	SC	ActiSeal F 60	100-400 mL	-	-
				X			WG	GEOXE	45 g/hL	7	-
fosetil	X						SC	DECCOFOS	45 kg	-	-
fosfanatos de potássio		X		X	X		SL	DECCOFITO • POST- PHITE • SAVIAL POST	0,7-1 L	-	-
imazalil		X		X	X	X	EC	FECUNDAL 500 EC	300-400 mL	-	-
		X	X	X	X	X	SL	FECUNDAL 7,5 S	500-600 mL	-	-
		X	X	X	X	(a)	SC	DECCOZIL-S-7,5 (a) • TEXTAR 7,5 • MAGNATE 7,5 SL (1)	2,6-4 L	-	-
		X			X		FD	FRUITFOG-I	600 g/25 Ton. de fruta	-	25
		X	a	(b)	X		EW	WATARWAX – 2I • CITROSOL A IMAD 2 e 3 (a, b)	1 L/tonelada de frutos	-	-
		X		X	X			CITRASHINE N IMZ		1	-
		X	X	X	X	X	SL	DECCO IMZ S-7,5	0,500 2,5 L/hL	1	-
óleo de cravo-da-Índia + pirimetanil		X		X	X		EC	XEDATHANE-20	250 mL	-	-
pirimetanil		X	X	X	X	X	SC	ACTISEAL PYR • PENBOTEC® 400SC • CITROPYR 40 SC	250-500 mL	-	-
		X		X	X		EC	XEDATHANE 40	125-625 mL	-	-
		X		X	X		SC	DECCOPYR	200 mL	-	-
		X		X	X	X	EW	CITRASHINE N PYR	1 L/1000kg de fruta	1	-
		X		X	X		FU	DECCOPYR POT	30 g / Ton. fruto	1	-
tiabendazol		X		X	X		SC	TECTO 500 SC	240-400 mL	-	-

LEGENDA: FORMULAÇÃO: EC – concentrado para emulsão; EW – emulsão óleo em água; FD – caixa fumigante; SL – solução concentrada; SC – suspensão concentrada; FU – fumigante; WG - grânulos dispersáveis em água.

(a) A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(b) É a duração do período de tempo que deve esperar desde a aplicação do produto até poder reentrar no campo tratado ou permitir a reentrada de outras pessoas incluindo trabalhadores ou animais no campo tratado.

(1) Data limite de utilização: 14/11/2024.

(MPB) Utilização autorizada em Modo de Produção Biológico.

Quadro 4 – Fungicidas inorgânicos e orgânicos homologados para o pedrado em NESPEREIRA

Substância ativa	For m.	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL dose/ha	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (b)
<i>Bacillus subtilis</i> Estirpe IAB/BS03 (MPB)	SC	FUNGISEI • MILDORÉ	1 – 3 L/ha	1	-
captana	WG	SCAB 80 WG • FRUCAPTA • CAPITAL 80 WG • AVENGER 80 WG	1,88 kg/ha	28	-
cobre (hidróxido) (MPB)	WG	KADOS • KOCIDE 2000 • KOCIDE 35 DF • KOCIDE OPTI • VITRA 40 MICRO • CHAMPION WG	350-700 g	7	-
	WP	CHAMPION WP • HIDROTEC 50% WP	350-500 g		
	WG	COPERNICO 25% HIBIO • HIDROTEC 20% HI BIO • HIDROTEC 20%HIBIO	560-1050 g		
cobre (oxicloreto) (MPB)	WP	BLAURAME • CUPRITAL • CALLICOBRE 50 WP • CUPRAVIT • ULTRA COBRE • EXTRA-COBRE 50 • COBRE 50 SELECTIS • CURENOX 50 • COZI 50	400-600 g	7	-
	WG	OXITEC 25% HI BIO • NUCOP M 35% HI BIO • MARIMBA 35 WG • COPREN 25%HIBIO	570-800 g		
	SC	INACOP-L • CUPRITAL SC • FLOWBRIX • FLOWBRIX BLU • CUPROXI FLO • ZZ-CUPROCOL • CURENOX 52 FLOW	100-800 mL		
cobre (sulfato de cobre tribásico) (MPB)	SC	CUPROXAT	1300 mL	7	-
	WG	NOVICURE	110 g	-	-
difenoconazol	EC	DISCO • SCORE 250 EC • SHARCONAZOLE 250 EC • DIFNOZOL 250 EC • DIVO	10-30 mL	14	-
difenoconazol + isopirasame	SC	EMBRELIA	150-375 mL	21	-
dodina (3)	SC	REPIMAX • SYLLIT 544 SC	125 mL	60	1
fluaziname	SC	BANJO	70-100 mL	60	-
hidrogenocarbonato de potássio	SP	ARMICARB	0,33–1,25 g	1	6 horas
tebuconazol	WG	MYSTIC 25 WG	40 g	14	-

LEGENDA: FORMULAÇÃO: EC – concentrado para emulsão; SC – suspensão concentrada; SP – pó solúvel em água; WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável.

(a) A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(b) É a duração do período de tempo que deve esperar desde a aplicação do produto até poder reentrar no campo tratado ou permitir a reentrada de outras pessoas incluindo trabalhadores ou animais no campo tratado.

(MPB) Utilização autorizada em Modo de Produção Biológico.

Quadro 5 - Moluscicidas aconselhados para o combate aos caracóis e lesmas em Fruteiras diversas

Substância ativa	Laranja	Limoeiro	Tangerineira	Nespeira	Oliveira	Prunóideas	Vinha	Formulação	Produto Comercial (a)	Conc./dose Prod. Comercial	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (b)
fosfato férrico (MPB)							X	RB	FERREX	7 kg/ha	-	-
	X				X	(3)	X		SLUXX HP			
metaldeído (1)	X	X	X	X		X	X	RB	ANTILESMA EUREKA • CARAKOL • HELISTAR PRO • LIMATEX	7 kg/ha	-	-
	X	X	X			(2)			METAREX INOV	5 kg/ha		
	X	X	X	X		X	X		ANTILUMACA G • METASH 3% (2, 3)	7 kg/ha		
		X							ECOMETAL			

LEGENDA: FORMULAÇÃO: RB – isco (pronto a usar);

(a) A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(b) É a duração do período de tempo que deve esperar desde a aplicação do produto até poder reentrar no campo tratado ou permitir a reentrada de outras pessoas incluindo trabalhadores ou animais no campo tratado.

(MPB) Utilização autorizada em Modo de Produção Biológico.

(1) Não utilizar os caracóis mortos na alimentação humana ou animal.

(2) Homologado para amendoeira.

(3) Homologado para pessegueiro.